

Jornal 30 de Agosto

DEVOLUÇÃO
SARAFIA
CORRIGIDA
IMPRESSO



Gestão independência, democracia e luta

Março 2007

Equiparação Salarial: Mais qualidade para a Educação

**Categoria estabelece prazo para o governo
definir proposta de reajuste salarial**



E mais:

- Negociações com o governo continuam
- Saúde
- Piso Salarial Profissional Nacional
- Municipais, funcionários, aposentados...
- 60 anos da APP-Sindicato

**Assembléa Estadual
31 de março às 08h30
Colégio Estadual do PR
PARTICIPE!**

Editorial

Companheiras e companheiros de travessia,

Iniciamos 2007 com a expectativa de juntos continuarmos a caminhada em direção a melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos educadores paranaenses. As conquistas do último período foram importantes; o Plano de Carreira do Professor, o reajuste para os funcionários de escolas, a incorporação das aulas extraordinárias e gratificações no cálculo da aposentadoria, a equiparação do valor das aulas extraordinária ao do cargo, a promoção retroativa à data de apresentação do novo título; o direito de progressão de carreira mesmo em estágio probatório (desde que tenha três ou mais anos de serviço em outro vínculo), o adicional de 5%, após os 25 anos de trabalho para cada ano a mais de trabalho para as professoras, o auxílio transporte, a eleição de diretores, a hora-atividade, a realização de diversos concurso públicos, a limitação da hora-aula em 50 minutos, a aprovação de diversas leis, o retorno do ensino profissionalizante e do magistério, a licença remunerada para a aposentadoria, entre tantas outras.

Para tanto, foram fundamentais a disposição de luta, a organização, os debates coletivos, as mobilizações e as negociações entre a direção sindical e o governo.

Precisamos avançar mais! Bus-

camos a equiparação salarial, o Plano de Carreira dos Funcionários, o Cargo de 40 horas, a melhoria do atendimento à saúde, a redução do número de alunos por turma, a garantia de aposentadoria especial para diretor e pedagogo, a contagem das aulas extraordinárias no segundo cargo, a regulamentação da Lei da Readaptação, etc.

Salários – O reajuste salarial, sem sombra de dúvida é a principal reivindicação da categoria. Desde o ano passado, a diretoria da APP-Sindicato tem participado de rodadas de negociações sobre o tema. Os estudos e os números foram debatidos por diversas vezes. Eles indicam a possibilidade concreta do governo conceder o reajuste. Assim, falta agora uma proposta concreta do governo estadual. Dia 26 de março, às 14 horas, acontece nova reunião entre o governo e sindicato. Esta é uma data limite para a categoria. No dia 31 de março, em Curitiba, realizaremos Assembleia Estadual para avaliar o resultado da negociação e apontar a intensificação da mobilização caso as negociações não evoluam.

Integre as caravanas do seu núcleo sindical e fortaleça nossa mobilização participando da Assembleia Estadual da categoria.

Diretoria Estadual da APP-Sindicato

Fique bem!!!

Sabendo da importância de sentir-se bem para produzir melhor, a APP-Sindicato fechou um convênio com a Clínica Pronto Atendimento com Acupuntura Curitiba.

A acupuntura surgiu há mais de 4.500 anos, na China. Conforme a origem da palavra: acus = agulha + puntura = picada. A técnica utiliza agulhas para tratar várias doenças como sinusite, enxaqueca, distúrbios neurológicos, artrite, obesidade, insônia, ansiedade, estresse e depressão.

A acupuntura também é usada no relaxamento dos músculos e baseia-se na teoria de que o corpo é percorrido por energia, energia essa que foi ao longo de todos os canais chamados meridianos. Ao longo dos meridianos, há vários pontos de ligação com todos os órgãos do cor-

po. O objetivo da acupuntura é buscar o equilíbrio das energias através da aplicação das agulhas, moxas e ventosas.

O acupunturista Miguel Reitor trabalha há 8 anos na área e segundo ele, “ a eficiência da acupuntura é comprovada”. Não é preciso ter medo. Cada sessão dura em média 50 minutos e custa 50 reais.

O educador associado à APP e os familiares recebem 50% de desconto. Na primeira consulta, a avaliação é cobrada a parte e custa 25 reais. As consultas são realizadas com hora marcada, pelos telefones (41) 3029-2222 / 3308-2223 / 9212-1212 ou 9103-9444. A Clínica oferece pronto atendimento para dor. A clínica fica na Rua Emiliano Pernetta, 680, conj.203.

AGENDA DE MARÇO

- 11/03 a 09/04** - Assembleias Regionais de Prestação de Contas, Plano Orçamentário e Mobilização em todos os núcleos sindicais
 - 16 e 17** - Reunião do Coletivo Estadual de Funcionários/as de Escolas da APP-Sindicato, no Salão Nobre, em Curitiba
 - 16** - Planejamento do NS de Apucarana, às 13h30, na sede regional
 - 16** - Planejamento e Assembleias Regionais do NS de Cambará
 - 16** - Assembleias Regionais do NS de Umuarama
 - 16 e 17** - Planejamento e Assembleias Regionais do NS de Toledo
 - 17** - Planejamento e Assembleias Regionais do NS de Campo Mourão
 - 17** - Planejamento do NS Metropolitano Sul, às 9h, no Clube
 - 17 a 19** - Reunião Nacional de Planejamento da Marcha Mundial das Mulheres, em São Paulo
 - 17** - Curso de Prevenção de Acidentes e Doenças do Trabalho no NS de Guarapuava
 - 17** - Reunião de criação do Coletivo de Gênero e Classe do NS de União da Vitória e debate sobre Lei Maria da Penha, na Câmara Municipal, manhã
 - 20** - Reunião do Coletivo Estadual de Aposentados da APP-Sindicato
 - 24** - Assembleias Regionais do NS de Londrina
 - 24** - Assembleias Regionais do NS de Ponta Grossa
- ABRIL**
- 26** - A APP-Sindicato comemora 60 anos de existência

		Tabela Salarial Funcionários								
		AGENTE DE APOIO			AGENTE DE EXECUÇÃO			AGENTE PROFISSIONAL		
		Classe			Classe			Classe		
		III	II	I	III	II	I	III	II	I
REFERÊNCIA SALARIAL	01	580,00	906,06	1.415,41	870,00	1.371,79	2.162,99	2.088,00	3.353,26	5.385,22
	02	600,30	937,77	1.464,95	900,45	1.419,80	2.238,69	2.161,08	3.470,62	5.573,70
	03	621,31	970,59	1.516,23	931,97	1.469,49	2.317,05	2.236,72	3.592,09	5.768,78
	04	643,06	1.004,56	1.569,29	964,58	1.520,93	2.398,15	2.315,00	3.717,82	5.970,69
	05	665,56	1.039,72	1.624,22	998,35	1.574,16	2.482,08	2.396,03	3.847,94	6.179,67
	06	688,86	1.076,11	1.681,07	1.033,29	1.629,25	2.568,95	2.479,89	3.982,62	6.395,95
	07	712,97	1.113,78	1.739,90	1.069,45	1.686,28	2.658,87	2.566,69	4.122,01	6.619,81
	08	737,92	1.152,76	1.800,80	1.106,88	1.745,30	2.751,93	2.656,52	4.266,28	6.851,51
	09	763,75	1.193,10	1.863,83	1.145,62	1.806,38	2.848,24	2.749,50	4.415,60	7.091,31
	10	790,48	1.234,86	1.929,06	1.185,72	1.869,61	2.947,93	2.845,73	4.570,15	7.339,50
	11	818,15	1.278,08	1.996,58	1.227,22	1.935,04	3.051,11	2.945,33	4.730,10	7.596,39
	12	846,78	1.322,82	2.066,46	1.270,17	2.002,77	3.157,90	3.048,42	4.895,66	7.862,26

Tabela de Vencimentos dos Professores												
Cargo: Professor – Jornada 20 horas												
Classes												
	Níveis	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PDE	Nível III	1101,03	1156,08	1213,89	1274,58	1338,31	1405,23	1475,49	1549,26	1626,72	1708,06	1793,46
Especialização	Nível II	643,75	675,94	709,73	745,22	782,48	821,61	862,69	905,82	951,11	998,67	1048,60
Lic.Plena	Nível I	515,00	540,75	567,79	596,18	625,99	657,29	690,15	724,66	760,89	798,93	838,88
Lic.Curta+Adic	Nível Esp.III	437,75	459,64	482,62	506,75	532,09	558,69	586,63	615,96	646,76	679,09	713,05
Lic.Curta	Nível Esp.II	386,25	405,56	425,84	447,13	469,49	492,96	517,61	543,49	570,67	599,20	629,16
Magistério	Nível Esp.I	360,50	378,53	397,45	417,32	438,19	460,10	483,10	507,26	532,62	559,25	587,22

OBS: Auxílio-transporte (AT) por 20h - R\$ 150,24 Celetista licenciatura Plena - R\$ 515,00 + A.T / Celetista com pós-graduação - R\$ 643,75 + A.T / PSS - R\$ 515,00 + A.T



APP-Sindicato - Filial à CUT e à CNTE
Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná
 Fone (41) 3026-9822, Fax (41) 3222-5261
www.app.com.br

Presidente: José Rodrigues Lemos; Sec. Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Paixão da Rocha. Jornalistas: Valnísia Manguelira (893-SE) e Simone Giacometti (4441-PR) Diagramação: Jacqueline Licadiedoff (DRT 4672-PR) • Foto capa Guilherme Artigas. Impressão: Gráfica Renascer - Tiragem de 55 mil exemplares.

Gestão Independência, Democracia e Luta - 2005-2008

José Rodrigues Lemos - Presidente • José Ueldes Camilo - Secretária Geral • Saionara Cristina Bocalon - Secretária de Finanças • Marlei Fernandes de Carvalho - Secretária Educacional • José Valdívino de Moraes - Secretária de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretária de Políticas Sindicais • Elide Bueno - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretária de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação • Sérgio Marson - Secretária de Assuntos Jurídicos • Sabina da Silva Turbay - Secretária de Aposentados • Silvana Prestes Rodacosowski - Secretária de Políticas Sociais • Hermes Silva Leão - Secretária de Organização • Maria Madalena Ames - Sec. de Formação Sindical • Maria do Carmo Resnizsek Mendes - Secretária de Sindicalizados

Campanha Salarial Os números das finanças do Estado mostram que o governo pode apresentar reajuste para os professores

Categoria fortalece campanha salarial

Educadores aguardam proposta concreta do governo até dia 26/03. Em 31 de março haverá nova Assembléia Estadual.

Mais de quinhentos educadores participaram da Assembléia Estadual da categoria realizada na manhã do sábado (10/03), no Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba. Após muito debate, a categoria aprovou um prazo limite (26/03) para que o governo do Estado apresente uma proposta concreta de reajuste salarial. No dia 31/03, os educadores voltam a se reunir em Assembléia Estadual para avaliar o andamento das negociações.

Os representantes do governo continuam reafirmando nas reuniões com o sindicato o compromisso de reajustar os salários dos professores. Porém, até o momento não apresentaram índice de reposição para a categoria. Uma audiência entre governo e sindicato está marcada para o dia 26/03, às 14h na Secretaria de Administração.

Equiparação Salarial: uma luta para melhorar a qualidade da educação

A qualidade da educação é um tema que envolve educadores e educadoras de todo país, o poder público e a sociedade em geral. Os últimos indicadores sobre avaliação da educação básica têm demonstrado a necessidade da instituição de ações do poder público e da sociedade para a ampliação desta qualidade. Os dados do *SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) divulgados recentemente pelo INEP/MEC indicam queda de desempenho acadêmico nas séries finais do ensino fundamental e médio.

Para alterar este quadro, não basta investir em novas tecnologias ou em formação continuada para os professores. Embora, estes investimentos sejam altamente necessários, tendem a perder sua eficácia se forem desconsideradas as condições de existência e de trabalho dos educadores. Aqui no Paraná, a luta pela equiparação salarial, além de corrigir uma injustiça com os professores contribuirá em muito para a melhoria dos resultados de aprendizagem da educação no Estado.

◆ O que queremos?

Equiparação do Piso Inicial dos Professores com o dos funcionários públicos do Estado que têm o ensino superior como exigência de ingresso na carreira:



Assembléia estabelece prazo para proposta do governo

Além do debate de mobilização, a categoria aprovou na Assembléia Estadual a prestação de contas da APP-Sindicato do ano de 2006 e o plano orçamentário para 2007. Os professores e funcionários também deliberaram pela participação da

categoria na campanha nacional pela reestatização da Companhia Vale do Rio Doce e por uma moção de repúdio a qualquer tentativa do governo federal de restrição de direito de greve dos servidores públicos.

Professor - Nível I

R\$ 1.030,00 + A.T. (40hs)

F. Público - Agente Profissional

R\$ 2.088,00 - (40hs)

Os professores da ativa com 40 horas recebem R\$ 300,48 de Auxílio Transporte.

56,94% é o índice necessário para a equiparação.

Queremos negociar um cronograma para a equiparação, que contemple:

- uma parte significativa dos 56,94% de imediato;
- um cronograma para a equiparação até o final do atual mandato do governo (limite máximo);
- garantia de reposição anual da inflação do período.

◆ E o governo?

O governador afirma que os professores do Paraná terão o maior salário do país até o final do seu mandato. Nas negociações, o governo sinaliza o reajuste. Mas não apresenta índice e data.

Uma das conquistas obtidas em 2006 foi a ampliação de 25% para 30% dos recursos destinados a educação decorrentes da receita do estado. Assim, o orçamento de 2007 prevê cerca de R\$ 490 milhões a mais para a educação básica. Destes, apenas R\$ 145 milhões estão destinados para aumento da folha de pagamento.

Decisão Judicial fortalece campanha

A decisão da 1ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba determinou, no ano passado, que o governador Roberto Requião encaminhasse um projeto de lei fixando a reposição salarial da categoria do Paraná e pagasse indenização por perdas e danos desde 1999. Porém, na ocasião, o governo do Estado ingressou com embargos na justiça na tentativa de anular a execução da sentença. A Justiça julgou improcedentes os embargos do governo. Volta-se assim a situação anterior que obriga o governo do Estado a encaminhar Mensagem de Lei para a Assembléia Legislativa corrigindo a defasagem salarial da categoria. Segundo o DIEESE, as perdas salariais do período determinado pela Justiça são de aproximadamente **77,37%**.

Entenda a decisão:

Em 19/12/2001, ao julgar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão, o Supremo Tribunal Federal declarou o governador "em mora" (em atraso) por descumprir o inciso X, do Art. 37, da Constituição Federal. O dispositivo constitucional determina reposição salarial anual para os servidores públicos. O governador foi citado em 21/12/2001.

26/03/2002, a partir da decisão do STF, a APP-Sindicato ingressou na justiça com uma ação de execução denominada "Obrigação de Fazer", solicitando que o governador do Estado encaminhasse Mensagem de Lei para a Assembléia Legislativa fixando índice de reposição salarial e dos proventos de aposentadoria. Postulou ainda, pagamento de indenização por perdas e danos a partir de 05/06/1999, período em que a categoria ficou sem qualquer reposição salarial.

17/05/2006, é publicada sentença da 1ª Vara da Fazenda Pública que condena o governador do Estado a encaminhar a Mensagem de Lei para a Assembléia Legislativa num prazo de 30 dias e efetuar o pagamento de indenização.

20/05/2006, o governo do Estado ingressou com Embargos de Declaração postergando assim, a execução da decisão. Nos embargos, o governador postula a anulação da sentença pelo fato da condenação ter sido imputada ao governador anterior, o que o isentaria da responsabilidade judicial.

07/03/2007, é publicada no Diário da Justiça decisão que rejeita totalmente os Embargos de Declaração do governo. Segundo o Juiz não cabe requerer nulidade de sentença em Embargos de Declaração. Desta forma, mantém-se a decisão anterior que condena o Estado a pagar indenização e repor integralmente as perdas salariais da categoria.

Orçamento da educação

2006: R\$ 2,057 bilhões

2007: R\$ 2,547 bilhões

O valor destinado no orçamento para aumento salarial está a baixo das expectativas da categoria e do compromisso do próprio governador. Por esta previsão teríamos um reajuste de aproximadamente 8%. Não corrigiria nem a inflação do período.

Este índice inviabiliza a reivindicação pela equiparação assim como o compromisso do governador de estabelecer o maior salário do país.

A diretoria da APP-Sindicato tem cobrado do governo a ampliação dos recursos destinados à folha. Aguarda agora uma resposta no dia 26 de março.

Lei de Responsabilidade Fiscal

Segundo Relatório da Secretaria Estadual da Fazenda divulgado recentemente, as despesas com pessoal ficaram em 2006 abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal e inferior às próprias projeções do governo. Em 2006, o Paraná utilizou 44,91% da receita corrente líquida para gastos de pessoal.

O limite prudencial da LRF é de 54%. O prudencial é de 46,55%.

A notícia demonstra que o governo tem margem fiscal para conceder o reajuste. Com a ampliação dos recursos para a educação no orçamento de 2007 garantiu-se também a margem financeira. Falta agora uma proposta concreta para a categoria.

Negociações da pauta continuam

A equiparação salarial é hoje a principal bandeira dos educadores paranaenses. No entanto, outros itens da pauta também merecem uma atenção especial.

Deste modo, a direção sindical tem debatido com o governo a regularização e efetivação de algumas demandas relacionadas às condições de trabalho e de vida dos profissionais da Educação. O governo do Estado sinaliza posição favorável ao atendimento de vários itens.

Como encaminhamento

de uma das audiências, realizada no dia 26 de fevereiro, foi composta uma equipe de trabalho com representação do governo e da APP-Sindicato para levantar o impacto financeiro destas demandas. Pela entidade participaram da equipe José Lemos, Luiz Carlos Paixão, Saionara Bocalon e o técnico do Dieese, Cid Cordeiro.

O resultado do trabalho foi apresentado para a secretária de Administração e Previdência do Estado Maria Marta Lunardon. A direção sindical aguarda agora um encaminhamento final do governo.



Audiência com o secretário de Educação em 06 de março

Itens em debate:

◆ Plano de Carreira dos Funcionários

Há o compromisso das secretarias de Educação e de Administração de retomar o debate sobre a temática. Uma reunião específica está para ser agendada na SEAP.

◆ Cargo de 40 horas

Os estudos para a implementação do cargo de 40 horas já foram efetuados. As pendências jurídicas e previdenciárias levantadas pelo governo já foram superadas. Segundo a Secretaria Estadual da Educação, 25.510 professores teriam condições, hoje, de serem beneficiados assim distribuídos:

- 6.610 em dois (2) cargos de 20 horas (mesma disciplina)
- 5.704 em dois (2) cargos de 20 horas (disciplinas diferentes)
- 3.196 em um (1) cargo de 20 horas (com 14 ou + aulas extras)

Se todos estes fizessem a opção pelo cargo de 40 horas, o impacto total seria de R\$ 4.9566.075,00. Para garantir um índice melhor de reposição salarial, abriu-se a possibilidade de discutir uma implementação gradativa da reivindicação.

◆ Aposentadoria Especial para diretores e pedagogos

Com a vigência da Lei 11.301 a partir de 10 de maio de 2006, diretores de escolas e pedagogos reconquistaram o direito à aposentadoria especial. Vários Estados estão tentando postergar a implementação da nova legislação. Uma Ação Direta de Constitucionalidade (Adin) foi apresentada para a Procuradoria Geral da República pela Associação dos Mu-



Reunião com a secretária de Administração em 07 de março

nicipios Brasileiros. Porém, até o momento, não houve o julgamento da Adin e a possibilidade de êxito é remota. No Paraná, após muito debate com o Sindicato, o governo concordou com a regulamentação da Lei. Inicialmente os representantes do governo entendiam que a nova legislação só poderia contemplar o tempo de serviço a partir da data da Lei, ou seja,

na prática, só após 25 anos teria eficácia. Esta interpretação já foi superada, garantindo assim a retroatividade. O impacto inicial previsto pelo governo para a sua implementação estava superestimado (cerca de sete mil educadores). No grupo de trabalho, chegou-se ao número de 2.005 pedagogos e diretores com direito à aposentadoria especial neste ano. Ainda assim, a diretoria da APP-Sindicato estima que o impacto será menor,



Foto: Valnísia Mangueira

levando em conta que até o momento apenas cerca de 240 solicitaram a aposentadoria baseada na Lei 11.301/06. Resta agora a assinatura de um decreto para regulamentá-la.

◆ Contagem das Aulas Extraordinárias

O impacto financeiro para o retorno da contagem das aulas extraordinárias no

segundo cargo é pequeno. A maioria dos professores já fez a contagem, visto que ela foi suspensa através da Nota Técnica 09/2005 da Diretoria de Seguridade Funcional da Paraná Previdência. O Parecer 227 da Procuradoria Geral do Estado, de 1992, dá legalidade ao procedimento. A APP reivindica o retorno da contagem o mais rápido possível.

◆ Lei 15.308/06 (Readaptados)

Em virtude das negociações, o GRHS da Seed iniciou o processo de implementação da Lei da readaptação, em vigor desde 24 de outubro de 2006. Um ofício, datado de 7 de março deste ano, foi encaminhado para todas as chefias de Núcleos. Com isto, já está garantido o direito às férias iguais ao professor de sala de aula, à aposentadoria especial e à manutenção das aulas extraordinárias (até 20hs), a partir de 05/02/2007, para aqueles que ministravam aulas extraordinárias e foram readaptados após a data da Lei. O governo não abre mão de que os readaptados cumpram hora relógio e não hora-aula. O Sindicato reivindica o retorno das aulas extraordinárias para os readaptados anteriores à Lei.

◆ PDE

O secretário de Educação Maurício Requião assu-

miu o compromisso de discutir com o Sindicato alterações no Decreto que regulamenta o Programa, a fim de garantir a ampliação de vagas e alteração da proposta de progressão no Nível III. O objetivo será o de substituir o Decreto por uma Lei Estadual conforme previsão do Plano de Carreira do Professor.

◆ Concursos Públicos

O governo está preparando estudos para a realização de novo concurso público, em 2007, para professores das disciplinas que ainda carecem de professores concursados. O Estado continuará convocando os aprovados nos concursos de 2004, em razão da validade deste ter sido prorrogada por mais dois anos.

◆ Lei 15.000/06

O governo do Estado entrou com uma ADIN no STJ alegando que a Lei sofre de vício de origem, visto que foi apresentada na Assembleia Legislativa pela casa, e não pelo governador. O texto da Lei, em vigor desde 26/01/2006, concede dispensa de parte da jornada de trabalho à servidora pública que seja mãe, esposa ou companheira, tutora, curadora ou responsável por pessoa portadora de deficiência. Assim, para superar o impasse, o governador deveria encaminhar uma mensagem de Lei para A.L. com o teor da Lei 15.000/06.

Mobilização Educadores do país todo reivindicam a implantação de um piso salarial nacional

Piso Nacional: um sonho possível de ser conquistado

PSPN. A sigla tem significado importante para os educadores. É o Piso Salarial Profissional Nacional, uma proposta que pode melhorar os salários da categoria no Brasil.

O MEC determinou a criação de um grupo de trabalho para calcular o valor do Piso Nacional. Participam dos estudos representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho dos Secretários Estaduais de Educação (Consed) e do Conselho Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

A Proposta de Emenda a Constituição do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), enviada ao Congresso Nacional em junho de 2005, contribuiu para a mobilização social em torno do

Piso Nacional.

No Paraná, a adoção do piso nacional faria com que a média dos salários subisse dos atuais R\$900,00 por 40 horas semanais para, pelo menos, R\$1.050,00 por 30 horas, valor para o professor concursado que não possui nível superior.

A Secretária de Assuntos Educacionais da APP, Marlei Fernandes, faz os cálculos. “Com nível superior, queremos aumentar para pelo menos R\$1.575,00 o piso. O Paraná, em comparação com outros estados, tem uma média razoável, mas vamos brigar por um piso ideal de R\$2.088,00”, diz ela.

O MEC vai divulgar uma planilha para guiar os estudos e coletar os dados na rede de educação, que vai subsidiar a definição de piso único nacional, amparado pela regulamentação do Fundeb. O Poder Executivo tem



até 6 de março para encaminhar ao Congresso Nacional o projeto de lei que cria o piso.

A Secretária diz ainda que não há motivos para temer o piso, nem imaginar que haverá redução dos salários por causa da nova lei. “Por um simples motivo: os salários pagos hoje são tão baixos, que não existe este risco”, resume Marlei Fernandes.

Pauta nacional mobiliza funcionários de escolas

Os funcionários das escolas devem acompanhar de perto as negociações porque também podem se beneficiar com a criação de um Piso Nacional. Com a aprovação da Emenda Constitucional nº 53, que cria as bases para a regulamentação do Fundeb, a obrigatoriedade do Plano de Carreira para os Funcionários ficou garantida na lei.

O secretário dos Funcionários da APP, José Valdivino de Moraes, tem analisado o assunto e afirma que “O artigo 206 da Emenda Constitucional 53 estabelece o conceito de profissionais da educação, que inclui os funcionários de escolas já treinados, e substitui o antigo conceito de profissionais do magistério”, diz ele.

Outros itens previstos no artigo são: a obrigatoriedade da implantação do plano de carreiras específicas na educação, o ingresso somente por concurso público e prova de títulos e a criação de piso nacional, incluindo os funcionários das escolas que passaram por treinamento.

Há porém uma ressalva,

segundo Valdivino. “Os funcionários de escolas, mesmo com a profissão reconhecida pelo Conselho Nacional da educação e pelo MEC, ainda não foram recepcionados pela LDB”, explica. É o que precisa mudar.

Atualmente, o projeto sobre o tema está em andamento na Comissão da Educação, com parecer favorável. A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), tem se organizado para pressionar o Congresso Nacional e fará três mobilizações até abril. A APP-Sindicato estará presente nesta luta

“Com a aprovação, passa a ser obrigatória a implantação do plano de cargos e carreiras dos funcionários das escolas. Por isso a nossa tática é concentrar todos os esforços para aprovação do projeto”, explica José Valdivino de Moraes.

A APP-Sindicato vai tratar do assunto no Coletivo Estadual de Funcionários realizado neste mês e a categoria se prepara para a Marcha Nacional no dia 25 de Abril em Brasília.

Cursos de Formação da APP-Sindicato

A Secretaria de Formação da APP-Sindicato quer constituir novas lideranças e a programação de cursos de 2007 terá o apoio da CNTE e da UFPR.

“Trata-se de um programa de formação de 180 horas, certificado, composto por cinco encontros presenciais de 20 horas e quatro atividades não-presenciais também de 20 horas. A proposta formativa que apresentamos este ano, em parceria com a CNTE e a UFPR, visa consolidar nossa política de formação de lideranças”, explica a profes-

sora Maria Madalena Ames, secretária estadual de formação da APP.

A previsão é de que o primeiro encontro estadual da equipe de formação seja realizado entre os dias 13 e 15 de abril em Curitiba e seja estendida, inclusive, aos 29 núcleos sindicais. “Por exigência da própria UFPR seremos rigorosos com o calendário, e pretendemos ter uma primeira turma formada em cada núcleo sindical até dezembro deste ano”, informa Madalena, salientando que o alto nível

dos conteúdos e dos educadores da equipe garantem um estudo e reflexão com qualidade para os trabalhadores em educação interessados.

Podem participar professores e funcionários de escola, da ativa ou aposentados. Não há taxa de inscrição. As apostilas e materiais pedagógicos serão fornecidos gratuitamente pelo sindicato. Maiores informações no seu núcleo sindical, ou na APP-Estadual através do fone (41) 3026-9848 ou pelo e-mail: polisind@app.com.br.

Secretaria de Aposentados: sempre na luta!

No ano de 2006, a Secretaria Estadual de Aposentados da APP-Sindicato optou pela realização de um trabalho diferente do que vinha sendo realizado nos últimos tempos. Em fevereiro do ano passado, a secretária de Aposentados, professora Sabina da Silva Turbay, em conjunto com o coletivo estadual, definiu um calendário de visitas regionais que propiciou uma maior integração, e conhecimento *in loco* da realidade vivida pelo(a)s aposentado(a)s em suas regiões.

“Foi uma experiência importante que, inclusive, fortaleceu o entrosamento entre as diretorias dos núcleos regionais e a diretoria estadual”, avalia a professora Sabina, destacando a presença constante de membros da direção

do Sindicato, como o presidente da entidade, professor José Lemos, nestes encontros. Segundo ela, foram realizadas oito mobilizações. “Nas ocasiões, sempre foi visível a presença atuante e determinante deste segmento, tão acostumado à luta pela manutenção de direitos e pela conquista de novos”, observa.

Para 2007, além de uma programação específica no Encontro do Coletivo Estadual – que acontece no dia 20 de março –, a Secretaria integrará todas as atividades comemorativas dos 60 anos da APP-Sindicato. E a luta continua. “Nossa expectativa é que este ano seja de conquistas, em especial de um novo patamar salarial que venha atender nossas reivindicações, com

um compromisso sério por parte do Governo Estadual quanto a reposição salarial também nos próximos anos de seu mandato. Estaremos alertas porque tanto nossas necessidades, quanto nossos ideais, não têm idade e nem se aposentam”, garante Sabina.



Foto: Luiz Herrmann

Sec. de Municipais discute Plano de Carreira em Antonina

O esforço para a implantação de um ‘Plano de Carreira, Cargos e Salários’ (PCCR) para os professores de Antonina foi retomado. No dia 24 de fevereiro, a Secretaria de Municipais da APP-Sindicato, juntamente com o Núcleo Sindical de Paranaíba, esteve presente na cidade acompanhando a eleição de uma comissão de professores municipais que deverá constituir um grupo de estudo para discutir a elaboração de uma proposta conjunta de PCCR.

A discussão deverá envolver a categoria, o poder executivo e a APP. Outra definição tirada no dia é que o NS de Paranaíba acompanhará, em primeira instância, as questões relativas aos professores, tendo em vista melhorar o atendimento local. Conforme suas atribuições, a Secretaria de Municipais também acompanhará e prestará suporte aos envolvidos na elaboração do Plano.

Histórico da questão

A APP, através da Secretaria de Municipais, atua em Antonina desde 2005. Naquele ano, a Secretaria chegou a realizar quatro audiências com o executivo local com o propósito de implantar o PCCR. O objetivo era garantir a construção de uma proposta que valorizasse os profissionais do ensino, com piso salarial, ingresso exclusivo através de concurso público, gestão democrática e garantia do padrão de qualidade.

Uma proposta de plano chegou a ser encaminhada à Secretaria de Educação, após solicitação do executivo local. Mas em função da demora de se efetivar um grupo de estudos misto para elaboração de uma proposta, a discussão não prosseguiu. Agora, ela será retomada pela nova comissão e acompanhada pelo Sindicato. A APP espera, com isso, incrementar o atendimento às questões específicas dos professores de Antonina e contribuir para a integração da luta destes com a dos demais trabalhadores.

A saúde dos educadores vai mal!

Estresse, depressão, rouquidão, tendinite, bursite, dores na coluna... A lista de doenças relacionadas ao exercício da profissão é longa e tem feito um número cada vez maior de vítimas.

Trabalhar como educador cobra um alto custo de quem decide ingressar nesta área de atuação, principalmente no que concerne à saúde física e mental. Longe de ser uma afirmação exagerada, esta constatação já é um consenso entre as entidades que representam a categoria e é corroborada através de dados recolhidos em pesquisas sobre o assunto.

Um destes levantamentos - feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), em 2004, em dez estados brasileiros - revela que 30,4% dos professores e funcionários de escola pesquisados tiveram, ou têm, problemas de saúde relacionados ao exercício da profissão. Destes, 22,6% necessitaram afastar-se, através de pedidos de licença, temporariamente ou definitivamente do trabalho.

E o quadro vem se agravando. O motivo, apontado pela 'Internacional da Educação' (entidade internacional de educadores), é que nas últimas décadas a atividade educativa tornou-se mais complexa, tanto pelas demandas geradas pela evolução técnico-científica e cultural, quanto pela crescente deterioração das relações de trabalho. Para a IE, estes fatores têm afetado a qualidade da educação e o exercício da profissão.

Para quem acompanha o fenômeno, é possível perceber que a natureza dos males que acometem professores e funcionários de escolas é diversa. Enquanto professores geralmente apresentam problemas de fundo emocional, psicológico ou psíquico, os funcionários são mais afetados por doenças músculo-esqueléticas.

Nos últimos anos, por exemplo, tem sido registrado o aumento no nú-

mero de docentes que apresentam sintomas da 'Síndrome de Burnout' (veja descrição do problema no box). No caso dos funcionários, problemas decorrentes de Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - LER/DORT (veja descrição no box) - são os mais comuns.

"Tanto o pessoal que



Edelvalter em seminário de prevenção de acidentes do trabalho

trabalha nas secretarias das escolas com, por exemplo, suas mesas baixas, quanto os funcionários de serviços gerais, que geralmente apresentam problemas na coluna por conta do peso que costumam carregar, são afetados", explica Edelvalter Inácio Bueno, técnico de Segurança do Trabalho da APP-Sindicato.

E não pára por aí. O giz também tem feito vítimas. "Ele causa irritações e alergias, especialmente na pele e nas vias respiratórias", alerta o técnico. Não bastasse as doenças adquiridas, os acidentes de trabalho também ocorrem dentro das escolas. Uma situação comum é a fratura de membros inferiores, relacionadas à quedas - por exemplo - nas escadas ou nas salas de aula.

Atendimento precário

No Paraná, a situação da saúde dos educadores é agravada pelo nível da qualidade do serviço prestado pelo Sistema de Assistência à Saúde (SAS), oferecido pelo Governo do Estado aos servidores públicos e seus dependentes. Segundo pesquisa realizada pela APP-Sindicato em 2006, em que 2.035 questionários foram respondidos, 76% dos

educadores afirmaram que estão insatisfeitos ou pouco satisfeitos com o atendimento.

"Nós avaliamos que o SAS não é o sistema de saúde que nós queremos para o servidor do Estado. Embora algumas regiões estejam satisfeitas com o atendimento, a maioria não está. O que para nós é muito preocupante. Em Curitiba, por

exemplo, demora-se de um mês a dois para obter uma consulta com um médico. Em algumas especialidades, o tempo de espera é ainda maior", descreve Silvana Prestes Rodacoswiski, secretária de Políticas Sociais da APP.

Diante deste quadro, não surpreende constatar que a atenção dada às doenças relativa ao trabalho apresenta problemas. Hoje, segundo a APP, também não existe um trabalho de prevenção e de atendimento específico para este problema.

Doenças do Trabalho

A professora de Português Edna Maria Piveta, hoje aposentada, atuou durante 26 anos em sala de aula na cidade de Londrina. Há quatro anos, em 2003, como tinha direitos relativos ao Regime Diferenciado de Trabalho (RDT), optou pela aposentadoria. Mas o que a levou a esta decisão foi uma doença relacionada ao exercício da profissão: a Síndrome de Burnout. Infelizmente, o problema nunca foi diagnosticado por um especialista.

"Quando procurei o SAS, a médica disse que eu tive uma crise de ansiedade", relembra a professora, que discordou do

diagnóstico. "Meu plano era me aposentar apenas em 2007, como não consegui esperar, acabei sendo prejudicada, pois perdi o direito ao meu salário integral e hoje recebo apenas o equivalente a 80% do meu padrão. No fim, sofri danos físicos, emocionais e financeiros", lamenta.

A questão preocupa o Sindicato e educadores em geral. A APP tem atuado para mudar o quadro. Entre outras coisas, a entidade tem reivindicado a alteração do modelo de atendimento de saúde do Estado, bem como lutado pela aprovação de uma lei estadual que institua um programa de prevenção e atendimento as doenças decorrentes do trabalho. Ao mesmo tempo o Sindicato cobra a implementação das leis 14.992/06 (que institui o Programa Estadual de Saúde Mental Preventiva para Professores da Rede Pública Estadual) e 14.939/2005 (que institui o Programa Estadual de Saúde Vocal Preventiva da Rede Estadual de Educação).

"Também estamos orientando os trabalhadores quanto aos seus direitos, tendo em vista o combate a esse regime que nos obriga a viver e trabalhar sem as mínimas condições físicas, emocionais e psicológicas para exercer nossas atividades", alerta Bueno. Para saber mais sobre o assunto, acesse a página da APP-Sindicato www.app.com.br e leia o conteúdo da seção 'Saúde'.

“
Eleja o seu representante de escola!”



Síndrome de Burnout

A Síndrome de Burnout é um termo psicológico que descreve o estado de exaustão prolongada e diminuição de interesse, especialmente em relação ao trabalho. O termo "burnout" (do inglês "combustão completa") descreve principalmente a sensação de exaustão da pessoa acometida. Burnout é geralmente desenvolvida como resultado de um período de esforço excessivo no trabalho com intervalos muito pequenos para recuperação

O que é LER/DORT

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e o Distúrbio Osteomuscular Relacionado com o Trabalho (DORT) acometem homens e mulheres em plena fase produtiva da vida. As causas para o surgimento de ambas, entre outras coisas, são tarefas realizadas com movimentos repetitivos e/ou com posturas inadequadas; monotonia; ritmo intenso de trabalho; pressão por produção; relações conflituosas com as chefias e estímulo à competitividade exacerbada. Vibração e frio intenso também estão relacionados com o surgimento de quadros de LER/DORT. Entre os sintomas característicos estão: quadro de dor crônica, sensação de formigamento, dormência, fadiga muscular (por alterações dos tendões, musculatura e nervos periféricos), dor muscular ou nas articulações.

Acidentes do Trabalho

Seja ele típico ou de percurso (trajeto); é necessário que se preencha um documento, a Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT), imediatamente. Se possível, a mesma deve ser levada ao atendimento médico. Esse documento é exigido pelas leis do trabalho e todos os estabelecimentos de ensino devem tê-lo. O mesmo deve ser preenchido pela própria secretaria.

Sobre as Doenças do Trabalho

- Sejam elas adquiridas ou desencadeadas, é necessário um LAUDO médico no lugar do ATESTADO. Isso garante nosso direito em processo de licença nas perícias médicas.

Sociedade Educadores participam ativamente dos movimentos sociais

Atividades marcam o Dia da Mulher



Várias atividades foram organizadas este ano para chamar atenção da sociedade sobre o significado do 'Dia Internacional da Mulher', celebrado em 8 de março. No dia, a Marcha Mundial das Mulheres promoveu uma audiência pública, na Assembleia Legislativa do Paraná, que tratou da violência contra as mulheres.

O objetivo do evento, que reuniu 250 mulheres, foi cobrar do Estado um conjunto de ações para a implantação de políticas públicas que combatam todas as formas de violência contra as mulheres.

No final da audiência foi elaborado um documento, a 'Carta Aberta das Mulheres Paranaenses ao Governo do Estado', na qual consta uma série de ações que podem ser colocadas em prática pelo Estado.

A programação deste ano também contou com uma convidada especial, Maria da Penha, que empresta o nome à Lei Federal 11.340/06. Ela participou de um debate na Câmara Municipal de Vereadores, no dia 7 de março.

Marcha das Mulheres

Uma diversidade de cores, cartazes, faixas, batuques, moles de luta e protestos fez parte da manifestação pelas ruas da capital paranaense. Inicialmente estavam previstos sete atos, mas o assassinato da trabalhadora Suzani Pereira da Rocha, de 23 anos, pelo seu ex-namorado às vésperas do 8 de março, sensibilizou as mani-

festantes, que estenderam a marcha até o local do crime e fizeram um "minuto de muito barulho", fechando a passeata com oito atos de protesto.

Mais de 300 pessoas participaram da manifestação, organizada pelo Fórum Popular de Mulheres do Paraná, Coordenação dos Movimentos Sociais e Marcha Mundial das Mulheres. A APP-Sindicato participou ativamente da programação. Antes de dar por encerrada a passeata, as mulheres fizeram um círculo e deram as mãos, simbolizando a união contra a violência, a opressão e a discriminação contra as mulheres.



Deliberação 04/06 do Conselho Estadual de Educação institui ações para as escolas

O Conselho Estadual de Educação aprovou em agosto de 2006 a Deliberação 04/06 que instituiu Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A Deliberação trouxe novos instrumentos para a implementação dos artigos 26-A e 79-B (Lei 10.639/03) da LDB (Lei de Diretrizes Bases da Educação) que tornaram obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, em todos os estabelecimentos de ensino da educação básica.

A obrigatoriedade atende uma antiga reivindicação do movimento social negro e de intelectuais e educadores comprometidos com a construção de uma sociedade justa, solidária e livre de preconceitos. O espaço da escola é privilegiado para o combate ao racismo, e ainda hoje, há nos conteúdos escolares uma série de idéias e informações erradas e depreciativas à população negra. Conteúdo que gera prejuízos educacionais e psicológi-

cos aos estudantes negros e, ao mesmo tempo, faz com que estudantes brancos e negros adquiram uma visão equivocada e distorcida da história e da formação da sociedade brasileira.

A deliberação traz a obrigatoriedade, entre outras, de cada escola compor equipe interdisciplinar encarregada de acompanhar a aplicação das diretrizes ao longo do período letivo.

Coletivo da Promoção da Igualdade Racial

No dia 23 de fevereiro, pela manhã, os integrantes do Coletivo de Promoção da Igualdade Racial da APP-Sindicato reuniram-se em Umuarama para debater as ações para o ano de 2007. À tarde, realizou juntamente com aproximadamente 80 professores da região um estudo sobre a Deliberação 04/06 do Conselho Estadual de Educação.

A Deliberação e o relatório da reunião do Coletivo estão disponíveis no Portal da APP-Sindicato: www.app.com.br

APP-Sindicato participa do lançamento oficial do Fórum Social do Mercosul

A APP-Sindicato também marcou presença no dia 03/03, em Curitiba, do lançamento oficial do Fórum Social do Mercosul. O fórum vai ser realizado em Curitiba, entre 15 e 17 de julho e conta com o apoio do Governo do Estado do Paraná.

A integração econômica, social e cultural entre governos e as organizações sociais dos países latino-americanos estarão em foco.

Segundo o diretor da APP-Sindicato, Miguel Baez, o "Fórum Social do Mercosul será de grande importância principalmente neste momento de efervescência política que vive a América do Sul. Como troca de experiências é e formulação de proposições e garante o direito dos trabalhadores e melhora efetivamente a vida de todos.

Participaram do evento a Universidade Federal do Pa-

Fórum Mundial

Durante as atividades do VII Fórum Social Mundial 2007, realizado em Nairóbi, no Quênia, um grupo de entidades – entre elas a APP-Sindicato – cogitou a realização da nona edição do encontro, em 2009, aqui no Paraná.

Uma carta de apoio à iniciativa, que também conta com o suporte do governo do Estado, foi apresentada ao Conselho Internacional do FSM.

Para a APP, que tem participado dos debates do Fórum desde sua primeira edição, a vinda da reunião contribuirá para que a sociedade paranaense tenha oportunidade de participar de discussões sobre temas importantes.

A entidade também acredita, como os demais signatários da carta, que o encontro estimula a criação de ações globais que façam frente ao neoliberalismo.

raná (UFPR); Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Central Única dos Trabalhadores (CUT); Força Sindical; APP-Sindicato; União Nacional dos Estudantes (UNE), União Paranaense dos Estudantes Secundaristas (Upes); Comitê de Mulheres; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); órgãos governamentais; Conselhos de Segurança; além de vários partidos políticos.

Contas em Dia!!!

As contas da App-Sindicato de 2006 foram aprovadas pela Assembleia Estadual no dia 10 de março. Antes de serem aprovadas, a prestação de contas passou pela apreciação do Conselho Fiscal da entidade. Após análise minuciosa mês a Mês, os conselheiros apresentaram a Assembleia Parecer favorável à aprovação.

Balanco Patrimonial APP-Sindicato 2006

ATIVO	
CIRCULANTE DISPONÍVEL	
CAIXA	26.752,07
BANCOS CONTA MOVIMENTO	686.817,12
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	38.036,28
CONTAS DE POUPANÇA	58.968,98
TOTAL	810.574,45
CONTAS A RECEBER	374.800,36
ADIANTEMENTOS DIVERSOS	31.107,14
CONSÓRCIOS	13.375,65
REPASSE AO NÚCLEO CURITIBA NORTE	16.322,32
TOTAL	435.605,47
IMOBILIZADO	
SEDE ADMINISTRATIVA	590.381,68
CLUBE PROFESSOR	87.802,67
COLÔNIA DE FÉRIAS	62.829,28
NÚCLEOS E CASAS DO PROFESSOR	1.261.203,38
TOTAL	2.022.217,01
TOTAL DO ATIVO	3.248.396,93
PASSIVO	
CIRCULANTE OBRIGAÇÕES	
CREDORES DIVERSOS	767.975,87
FORNECEDORES DIVERSOS	5.060,87
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	207.021,96
TOTAL	980.058,70
PATRIMÔNIO ASSOCIATIVO	
PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO	2.241.746,95
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO/2006	26.591,28
TOTAL	2.268.338,23
TOTAL DO PASSIVO	3.248.396,93

Curitiba, 09 de Fevereiro de 2007

José Rodrigues Lemos: Presidente • Saionara C. Bocalon: Sec. Finanças • Sergio Antonio Martiniski: CRC 32035-PR

Demonstração de resultado do Exercício Periódico de 01/01/2006 a 31/12/2006

RENDAS - 01/01/2006 A 31/12/2006	
MENSALIDADES SINDICAIS - 5MD - 5SA E MUNICIPAIS	7.501.228,44
RENDAS FINANCEIRAS JUROS DE POUPANÇA E APLICAÇÕES	4.605,53
RENDAS EXTRAORDINÁRIAS - LDB-VÍDEO-AGENDAS-CAMISSETAS	73.791,78
RENDAS DA CASA DO TRABALHADOR DE CURITIBA	113.117,91
RENDAS DA CASA DO TRABALHADOR DE LONDRINA	1.348,15
RENDAS DA CASA DO TRABALHADOR DE PATO BRANCO	4.066,00
RENDAS DA COLÔNIA DE GUARATUBA	45.456,04
RENDAS DA COLÔNIA DE ITAPOA	55.678,54
RENDAS DO CLUBE DO PROFESSOR	94.787,32
TOTAL DAS RENDAS	7.924.079,71
DESPESAS - 01/01/2006 A 31/12/2006	
DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	1.656.616,49
DESPESAS TRIB. FINANCEIRA E JUDICIAL	321.003,39
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	12.246,27
DESPESAS COM REFORMAS	19.845,51
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	3.101.497,57
DESPESAS DAS DIRETORIAS	383.908,37
DIVULGAÇÃO E IMPRESSOS PARA EVENTOS	328.478,73
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	397.473,43
ASSESSORIAS	100.589,70
RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS	36.363,06
EVENTOS/CAMPANHAS E MOBILIZAÇÕES	267.913,95
ANIVERSÁRIO DA APP SINDICATO	9.358,33
REUNIÕES DO CONSELHO ESTADUAL	17.739,42
REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL	28.152,85
DESPESAS POLÍTICO SINDICAL DOS NÚCLEOS	892.919,00
DESPESAS DA CASA DO TRABALHADOR CURITIBA	73.942,44
DESPESAS DA CASA DO TRABALHADOR LONDRINA	33.977,27
DESPESAS DA CASA DO TRABALHADOR PATO BRANCO	4.263,28
DESPESAS DA COLÔNIA DE GUARATUBA	44.795,61
DESPESAS DA COLÔNIA DE ITAPOA	87.539,03
DESPESAS DO CLUBE DO PROFESSOR	78.864,73
TOTAL DAS DESPESAS	7.897.488,43
TOTAL DAS RENDAS	7.924.079,71
TOTAL DAS DESPESAS	7.897.488,43
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2006	26.591,28
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2006 - (SEDE)	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO/2006 - CASA CURITIBA	39.175,47
DEFICIT DO EXERCÍCIO/2006 - CASA LONDRINA	2.629,12
DEFICIT DO EXERCÍCIO/2006 - CASA PATO BRANCO	197,28
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO/2006 - COLÔNIA GUARATUBA	660,43
DEFICIT DO EXERCÍCIO/2006 - COLÔNIA ITAPOA	31.860,49
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2006 - (CLUBE)	15.922,59

Curitiba, 09 de Fevereiro de 2007

José Rodrigues Lemos: Presidente • Saionara C. Bocalon: Sec. Finanças • Sergio Antonio Martiniski: CRC 32035-PR

* A demonstração detalhada das contas e o Plano Orçamentário 2007 estão disponíveis no portal da APP-Sindicato. www.app.com.br

60 anos de História

O ano era 1947. O escrevente nacional conquistava a Copa Taça Rio Branco, uma competição disputada apenas entre o Brasil e o Uruguai. No Paraná, o Coritiba Foot Ball Club vencia o Campeonato Estadual. Na Presidência da República estava o Marechal Eurico Gaspar Dutra. Um presidente do regime militar que ficou conhecido por conduzir o país ao arrocho salarial, à aproximação com os setores conservadores e por condenar à clandestinidade o Partido Comunista do Brasil. No cenário político paranaense, o interventor Manoel Ribas entregava o comando do estado ao primeiro governador eleito, Moisés Lupion, que priorizou uma política de distribuição de terras e a abertura de estradas.

É em 1947, no mês de abril, no dia 26, que começa uma história cheia de garra e idealismo. Nasce a APP - Associação dos Professores do Paraná- fundada por professores do Colégio Es-

tadual do Paraná e do Instituto de Educação do Paraná. Em uma época de mudanças e expansão do ensino público, os professores se organizam. E passam a registrar na história do Paraná páginas de uma luta com muitas vitórias, mobilizações e greves em busca de uma educação melhor. Em 1989, os servidores públicos conquistam o direito de formar sindicatos e a APP deixa de ser uma associação para se tornar sindicato, adotando uma nova marca: APP-Sindicato.

Há 60 anos, bem vividos, a APP-Sindicato participa da vida de milhares de educadores paranaenses. E para celebrar a data, estão programadas atividades ao longo de todo o ano de 2007.

A APP-Sindicato vai produzir vários materiais gráficos sobre a data, como folders, cartazes e convites específicos que serão enviados a todos os setores da sociedade.

Para aprofundar o diálogo sobre a qualidade no ensino público, eterna luta da entidade, será realizado um

Ciclo de Debates, com o objetivo de manter vivo o espírito de luta da categoria.

Estão previstos ainda o lançamento de uma Campanha de Sindicalização, uma sessão solene na Assembleia Legislativa, um DVD com a história do sindicato e um CD com as músicas do Coral da APP-Sindicato.

Na programação há espaço ainda para um grande baile com a participação de todos os educadores. As datas e os locais das atividades serão divulgados nos veículos de comunicação da APP-Sindicato.



Histórias da APP...

Ajude a contar a bela história da nossa entidade.

A partir desta edição, o Jornal 30 de agosto lança uma coluna especial sobre os 60 anos da APP-Sindicato.

Com a sua contribuição queremos registrar momentos especiais dos educadores paranaenses durante a trajetória dos 60 anos do sindicato.

Com certeza, a nobreza, a garra e a ousadia dos milhares de lutadores e lutadoras pela causa da educação e da igualdade social, presentes durante toda a história de nossa entidade trarão luz, ânimo, inteligência e disposição para continuarmos juntos construindo dias melhores para a educação e para os educadores



Assembléia em 23/08/81

um desenho, uma charge ou outros registros encaminhe-os para a Secretaria de Imprensa da APP-Sindicato. Nas próximas edições estaremos publicando, nesta seção. O material poderá ser utilizado também para pu-

paranaenses.

Assim, queremos saber suas impressões, momentos, sensações, lembranças desta trajetória. Se você tem algo escrito, um conto, um poema, uma música, um bilhete, uma foto,

blicações posteriores da entidade.

Hoje, vamos contar um pouco da história do Professor José Scheinkman, falecido no mês de fevereiro deste ano.

Homenagem ao Professor José Scheinkman

O professor José Scheinkman esteve presente na trajetória da Associação dos Professores do Paraná desde a sua fundação, em 1947. Politizado, visionário, diplomático, Scheinkman participou ativamente da primeira gestão como secretário. Mais tarde, em 1954, ele foi eleito presidente da APP onde ficou até 1961.

Foi na gestão dele que a APP-Sindicato ganhou a sede própria onde hoje funciona o sindicato, e a entidade foi declarada de utilidade pública.

Um terreno foi doado pelo Governo à entidade para construção da Casa do Professor. A diretoria tam-



bém foi pioneira na discussão da carreira do professor.

Scheinkman participou de maneira decisiva no encaminhamento do projeto à Assembleia Legislativa do Paraná, para regulamentar a profissão.

Considerado combativo e inovador para a época, José

Scheinkman é lembrado com carinho pela atual direção da APP-Sindicato, que rende homenagem ao ex-presidente que tanto fez pela categoria.

O professor José Scheinkman faleceu neste último mês de fevereiro, no Rio de Janeiro, onde morava há vários anos.

Ele será lembrado durante as comemorações dos 60 anos da APP-Sindicato, que reconhece na figura do profissional José Scheinkman, um exemplo para as futuras gerações de educadores.

Todos os ex-presidentes da APP-Sindicato serão homenageados durante as atividades.

Participe!

26/04

14h - Sessão solene na Assembléia Legislativa do PR.
19h - Solenidade de Aniversário - Teatro Fernanda Montenegro - Curitiba

27/04

8h30 - Lançamento do Ciclo de Debates
Conferência: "A Escola Pública e os Movimentos Sociais: que Currículo para um Projeto de Sociedade?" com Miguel Arroyo - Teatro Fernanda Montenegro - Curitiba

22h - Baile Comemorativo (Local a confirmar)

28/04

11h - Culto Ecumênico com apresentação do Coral da APP-Sindicato - Igreja do Rosário - Praça do Relógio das Flores - Curitiba

Artes plásticas

Nome do evento: *Exposição Tálama Baluba*
Mostra de pintura em tela - reproduções do livro Black Ladies, de Uwe Ommer - feitas pelo artista plástico Márcio Jardim. Nela, o público poderá conferir retratos de doze mulheres africanas, com indumentária da região.

Data: 19/03 a 22/04

Local: Side Caffe Bar - Alameda Cabral, 613 - Curitiba (PR).

Horário de visitação: a partir das 19 horas

Telefone: (41) 3222-7151

E-mail:

marciocjardim@gmail.com



Cadastre seu e-mail e concorra a um final de semana na praia

Para tomar nossa comunicação mais rápida, a APP-Sindicato lança uma campanha estadual de cadastramento de e-mail. Hoje temos cerca de 15 mil e-mails cadastrados. A meta é chegar a 20 mil.

Os educadores que cadastrarem seu e-mail até 30 de abril de 2007 concorrerão a um final de semana gratuito nas colônias de praia do sindicato, em Guaratuba e Itapoá.

O sorteio será às 15h do dia 02/05/07, na Sede da APP-Sindicato.

Os dois sorteados ganharão hospedagem gratuita, durante um final de semana (sexta, sábado e domingo), em uma das colônias de Praia da APP-Sindicato: Itapoá ou Guaratuba.

Cada sorteado terá direito a utilizar um apartamento com capacidade para até cinco pessoas. Assim, poderá também levar a família.

As datas reservadas para sorteio entre a categoria não estarão disponibilizadas para efeito do sorteio.

O transporte e alimentação são da responsabilidade do sorteado.

Sindicalize-se APP 60 Anos Venha fazer parte dessa História!

• No final de março a APP lançará a Campanha de Sindicalização 2007.

• Hoje somos 54 mil sindicalizados, mas queremos ampliar este número e para isso, você fará a diferença!

Sindicalize-se!!!!